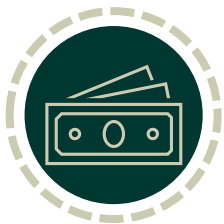




KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial
Janeiro 2026

Kijani Asatala | Destaques



Distribuição de R\$ 0,100 por cota, representando *dividend yield* de 1,03%. Em relação a cota patrimonial, tivemos um aumento de 4,71% nos últimos 12 meses.



Em janeiro, realizamos visita à Primato com o objetivo de acompanhar a operação de forma mais próxima e manter ativa nossa política de contato/visita recorrente com os devedores.



Ao longo do acompanhamento do portfólio, em linha com a estratégia da gestão e com a otimização de risco-retorno, realizamos a venda da operação Espaço Tepeyac (cotas Sênior e Mezanino), concluída em 2 de fevereiro. Além disso, aproveitando de oportunidades de mercado para ganho adicional, realizamos também vendas pontuais de Ubyfol e Olfar.



Conforme Fato Relevante divulgado em 23 de janeiro, o pedido de recuperação judicial do Grupo Uniggel foi deferido. A exposição ao devedor representa 3,99% do patrimônio líquido do Asatala. A operação conta com garantias robustas e estrutura jurídica que nos faz crer na possibilidade de excussão fora do concurso de credores.



Sobre a Holcasher, foi concluída a consolidação de uma das garantias, com registro definitivo do imóvel avaliado pela S&P em R\$ 2,94 milhões, o reduzindo o risco da operação em 15,7 e a exposição ao devedor para 2,35% do patrimônio líquido. O segundo imóvel segue em execução para cobertura do saldo remanescente, avaliado em R\$ 11,41 milhões pela S&P.

OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

Gestão

Kijani Gestora de Recursos Ltda.

Administração

Banco Daycoval S.A.

Início das Atividades

03 de fevereiro de 2022

Prazo

Indeterminado

Público Alvo

Investidores em geral

Quantidade de Emissões

03

Quantidade de Cotas

68.989.017

Taxa de Administração e Gestão

1,15% sobre o PL

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.

Divulgação dos Rendimentos

5º dia útil

Data Ex-Rendimentos

Último dia útil do mês anterior

Pagamento dos Rendimentos

11º dia útil

Resumo | Janeiro de 2026



R\$ 0,100 | dividendos distribuídos.



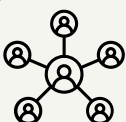
R\$ 9,68 | cota patrimonial.



1,03% | dividend yield mensal.



2,02 anos | duration da carteira.



38 devedores | 21 setores do agro.



97,44% alocado | 95% em operações primárias.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

O início de 2026 se desenha a partir de tendências consolidadas no ano anterior. Na política monetária, a “superquarta” foi marcada pela manutenção das taxas básicas de juros nos EUA e no Brasil. No comércio internacional o destaque foi a postura mais restritiva da China nas importações de carne bovina, e, por outro lado a formalização do acordo entre União Europeia e Mercosul, movimento que indica a busca por diversificação de parceiros em um ambiente global mais fragmentado pela guerra tarifária nos Estados Unidos. No agro, o enfraquecimento do dólar ao longo de 2025 sustenta a competitividade do exportador norte-americano, enquanto, no Brasil, os preços dos subprodutos da cana-de-açúcar embasam discussões sobre ajustes no mix das usinas sucroenergéticas.

No que tange à política monetária, autoridades brasileiras e norte-americanas atuaram em linha com as expectativas de mercado, mantendo as taxas básicas de juros inalteradas. Na primeira reunião de 2026, o Copom decidiu, por unanimidade e pela quinta vez consecutiva, manter a Selic em 15% ao ano. Após a decisão, a autarquia sinalizou possibilidade de iniciar a flexibilização na próxima reunião, mas indicou que preservará postura restritiva para assegurar a convergência da inflação à meta de 3%, com tolerância de $\pm 1,5$ p.p. Nos Estados Unidos, o Fed interrompeu o ciclo de afrouxamento diante de atividade econômica ainda resiliente, apesar de sinais de moderação no mercado de trabalho, mantendo os Fed Funds no intervalo de 3,50% a 3,75%.

Em relação ao comércio internacional, ganha destaque a revisão do regime chinês de importação de carne bovina, com a adoção de cotas quantitativas por país de origem, que funcionam como limites máximos anuais de volume exportado por fornecedor com acesso à tarifa padrão. A medida aumenta a previsibilidade do fluxo de entrada de proteína no mercado chinês e sinaliza postura mais ativa na gestão do abastecimento doméstico. Para o Brasil, um dos principais fornecedores globais, o movimento reforça a importância da diversificação de destinos e da manutenção de competitividade em outros mercados relevantes.

Como forma de contornar a limitação, o Brasil buscou explorar a assimetria na alocação de cotas entre concorrentes relevantes, como Argentina e Uruguai, que receberam volumes superiores a seus históricos, pleiteando a redistribuição de cotas não utilizadas. O pedido, contudo, foi rejeitado e, com a imposição de tarifa adicional de 55% sobre volumes excedentes, cumulativa às alíquotas vigentes, a China reforça sua postura de não flexibilização para negociação dos países exportadores, evitando nova pressão em um mercado doméstico já pouco competitivo. De acordo com o Ministério do Comércio da China as medidas terão validade até 31 de dezembro de 2028, com revisões anuais das quantidades de cotas cedidas por país.

Em contraste com o viés mais protecionista chinês, o acordo UE–Mercosul reforça a agenda de abertura comercial no eixo Europa–América do Sul. Após anos de inércia nas negociações entre União Europeia e Mercosul, iniciadas em 1999, o ambiente de guerra tarifária nos Estados Unidos evidenciou aos países de ambos os blocos a necessidade de diversificar parceiros comerciais, contexto que favoreceu a retomada das tratativas e culminou na assinatura do acordo em 17 de janeiro de 2026.

Após a assinatura, o texto ainda depende de aprovação interna em cada país-membro. No Brasil, o tema já foi encaminhado ao Congresso Nacional e ao Senado, com análise prevista para o período pós-Carnaval. Para o país, a ratificação representa avanço relevante, sobretudo por envolver bloco que figura entre os principais destinos das exportações agropecuárias brasileiras. As vendas ao bloco somaram US\$ 21,8 bilhões, equivalentes a 44% da pauta exportadora brasileira destinada à região.

As incertezas do ambiente político e comercial internacional têm se refletido na volatilidade do dólar, cuja desvalorização acumulada sinaliza maior percepção de risco por parte dos agentes. O enfraquecimento da moeda melhora a competitividade para exportadores de grãos norte-americanos e favorece a recomposição de posições compradas por parte de traders. Esse vetor cambial, ao sustentar expectativas de demanda externa mais firme, conferiu suporte às cotações dos contratos futuros de grãos no fim do mês.

No mercado agroindustrial brasileiro, o setor sucroenergético concentrou os principais destaques. A valorização recente do etanol tem oferecido sustentação relevante à rentabilidade das usinas. Paralelamente, os preços do açúcar permanecem pressionados por projeções de superávit global, levando parte das unidades a ajustar o mix produtivo. A flexibilidade entre açúcar e etanol segue como importante alavanca de adaptação do setor.

Em relação aos ativos da carteira, conforme Fato Relevante divulgado pela Kijani em 23 de janeiro, o Grupo Uniggel teve seu pedido de Recuperação Judicial deferido em 21 de janeiro pelo juízo competente, com antecipação dos efeitos do deferimento (stay period), determinando a suspensão das execuções relativas a créditos e obrigações sujeitos ao processo. O Fundo possui exposição de R\$ 26,8 milhões na operação, equivalente a aproximadamente 3,99% do seu patrimônio líquido. Trata-se de estrutura com garantias robustas e enquadramento jurídico que nos faz crer permitir a excussão e eventual satisfação do crédito fora do concurso de credores, nos termos da legislação aplicável. A Gestora já adotou as medidas cabíveis para resguardar integralmente os interesses dos cotistas.

No caso da Holcasher, foi concluída a etapa final de consolidação de uma das garantias com o registro definitivo da escritura pública do imóvel junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Porto Seguro/BA. O ativo foi avaliado pela S&P Global em R\$ 2,94 milhões, valor reconhecido pela Gestora, o que resultou na redução da exposição de R\$ 18,76 milhões para R\$ 15,82 milhões, equivalente a 2,35% do patrimônio líquido do Fundo, representando diminuição de 15,7% no risco da posição. O segundo imóvel ofertado em garantia que compõe a estrutura da operação encontra-se em processo de execução junto ao saldo remanescente da dívida. Conforme laudo emitido pela S&P, o ativo foi avaliado em R\$ 11,41 milhões, montante que nos permite a recuperabilidade significativa do crédito.

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES



SOJA

Nacional: Desvalorização do grão está associada às expectativas de safra recorde no Brasil, aumentando a oferta, e à valorização do real frente ao dólar, reduzindo a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional. **ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 124,91** (-11,42% no mês).

Internacional: O clima seco e quente na Argentina, elevando o risco para a safra de soja, somado ao enfraquecimento do dólar americano, incentivado as exportações, tem sustentado os preços em patamares elevados. **Spot (ZSY00): US\$ 1.037,00** (+2,37% no mês).



MILHO

Nacional: O clima favorável e o avanço da colheita da safra de verão ampliaram a oferta. Além disso, a liquidez permaneceu baixa ao longo do mês, com compradores utilizando estoques previamente negociados. **ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 66,10** (-4,89% no mês).

Internacional: Durante o mês, os dados do relatório do USDA vieram na contramão das expectativas do mercado, ao indicarem aumento de produtividade e de área plantada. Além disso, os estoques finais de milho foram estimados em 56,6 milhões de toneladas, o maior volume da década. **Spot (ZCY00): US\$ 427,2** (-3,04% no mês).



AÇÚCAR

Nacional: Refletindo a pressão do mercado internacional, diante de expectativas de superávit global, o que reduz a paridade de exportação e enfraquece as cotações domésticas. Adicionalmente, maior oferta no mercado e ajustes no mix de qualidade negociado contribuem para o viés baixista. **Açúcar VHP: R\$ 106,22** (-3,03% no mês).

Internacional: Pressão baixista decorreu das expectativas de superoferta global, com excedentes relevantes projetados por consultorias. O aumento da produção na Índia e a maior disponibilidade no Centro-Sul do Brasil reforçaram a percepção de oferta abundante. **Spot (SBY00): US\$ 14,26** (-4,62% no mês).



ETANOL

Nacional: A tendência de alta do etanol hidratado reflete o período de maior escassez do biocombustível, em função da entressafra de cana no Centro-Sul, em um contexto de estoques próximos às mínimas históricas, somado ao avanço dos preços da gasolina após o aumento do ICMS neste mês. **CEPEA/ESALQ Hidratado – São Paulo: R\$ 3,0885** (+5,42% no mês).



CAFÉ

Nacional: Chuvas mais volumosas na maior parte das regiões cafeeiras do Brasil trouxeram alívio aos produtores. **ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 1.212,12** (-4,11% no mês). **ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2.094,55** (-3,69% no mês).

Internacional: Apesar da pressão baixista do clima favorável no Brasil, a desvalorização do dólar e os estoques certificados em níveis baixos têm limitado a queda dos preços. **Spot (KCY00): US\$ 365,02** (-0,67% no mês).



ALGODÃO

Nacional: Cotação praticamente estável, já que, apesar do aumento da demanda por parte dos compradores, a ampla disponibilidade do produto e a menor paridade de exportação exercem pressão baixista sobre os preços. **ESALQ/BOVESPA à vista: R\$ 347,54** (-0,31% no mês).

Internacional: Recuou diante de fundamentos baixistas, com baixa dinâmica de demanda e queda generalizada de outras commodities agrícolas despeito de uma desvalorização do dólar. Além disso, posições vendidas de fundos e oferta global confortável ampliaram a pressão. **Spot (CTY00): US\$ 60,92** (-1,77% no mês).



Pecuária de Corte

Nacional: A oferta de animais permaneceu restrita, pois as chuvas favoreceram a recuperação das pastagens e permitiram aos pecuaristas reter o gado por mais tempo. Em paralelo, a demanda firme, impulsionada por boas vendas internas e exportações aquecidas, sustentando a alta dos preços no mês. **Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 326,59** (+2,61% no mês).



Aves

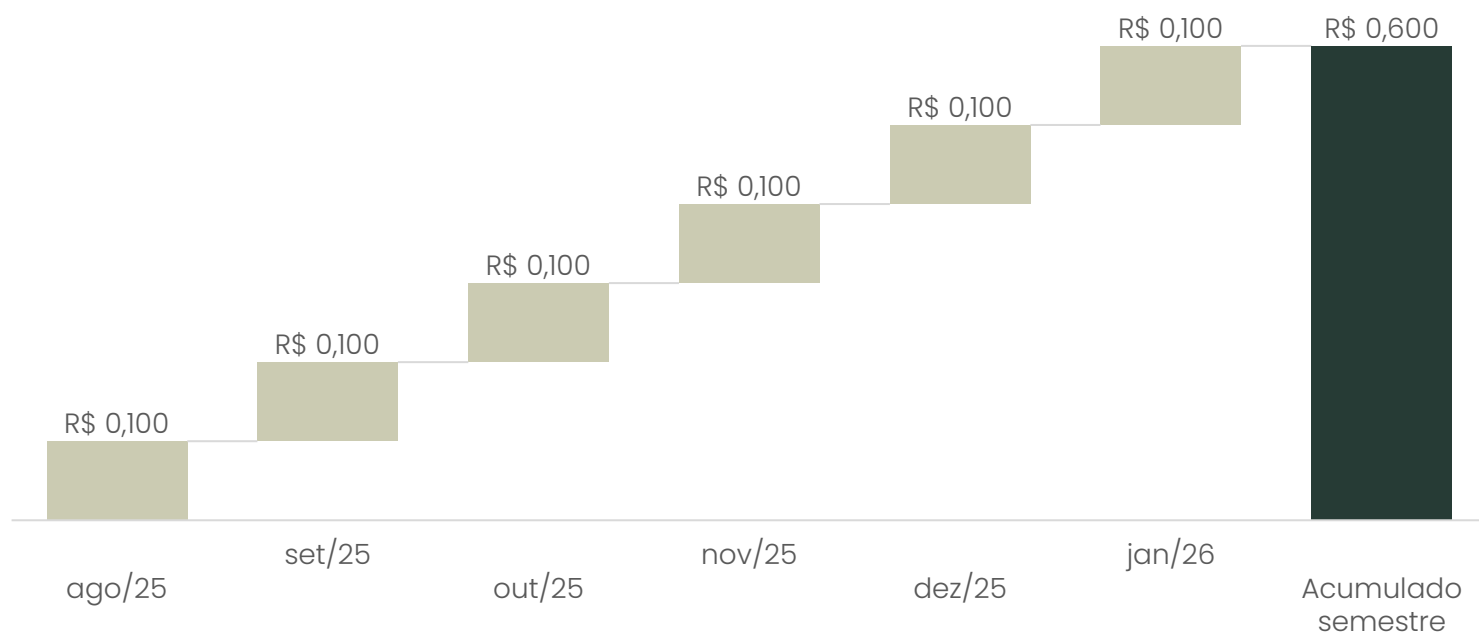
Nacional: A queda do preço do frango refletiu a elevada oferta de aves, intensificada desde o fim do ano passado, e a demanda interna mais fraca no início de ano, que gerou sobreoferta. Além disso, o recuo típico sazonal de janeiro e a maior competitividade da carne suína no período reforçaram a pressão baixista sobre os preços. **CEPEA/ESALQ Congelado – São Paulo: R\$ 6,99** (-13,92% no mês).



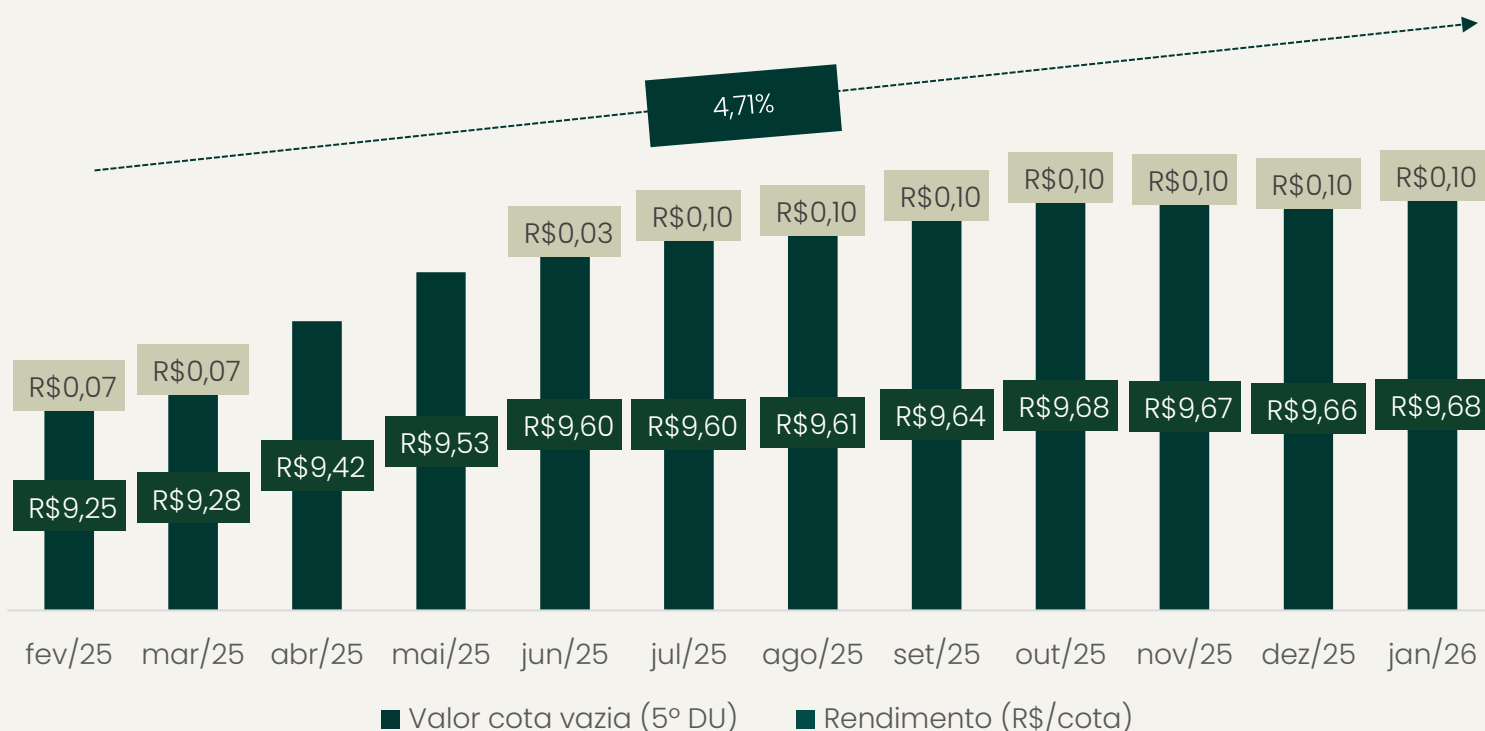
Suínos

Nacional: O enfraquecimento das demandas interna e externa, movimento sazonal típico de janeiro, reduziu a procura enquanto a oferta e o ritmo de abates se mantiveram. Esse descompasso gerou sobreoferta e pressionou as cotações, com quedas mais intensas no mercado independente. **CEPEA/ESALQ – São Paulo: R\$ 7,09** (-20,43% no mês). **CEPEA/ESALQ – Minas Gerais: R\$ 7,08** (-16,01% no mês).

HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)



RENTABILIDADE

	nov/25	dez/25	jan/26	Acumulado Semestre
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,67 ¹	9,66 ¹	9,68 ¹	-
<i>Dividend yield</i>	1,03%	1,03%	1,03%	1,03%
%CDI	98,19%	84,82%	88,71%	88,71%
<i>Gross-up %CDI²</i>	115,52%	99,78%	104,36%	104,36%

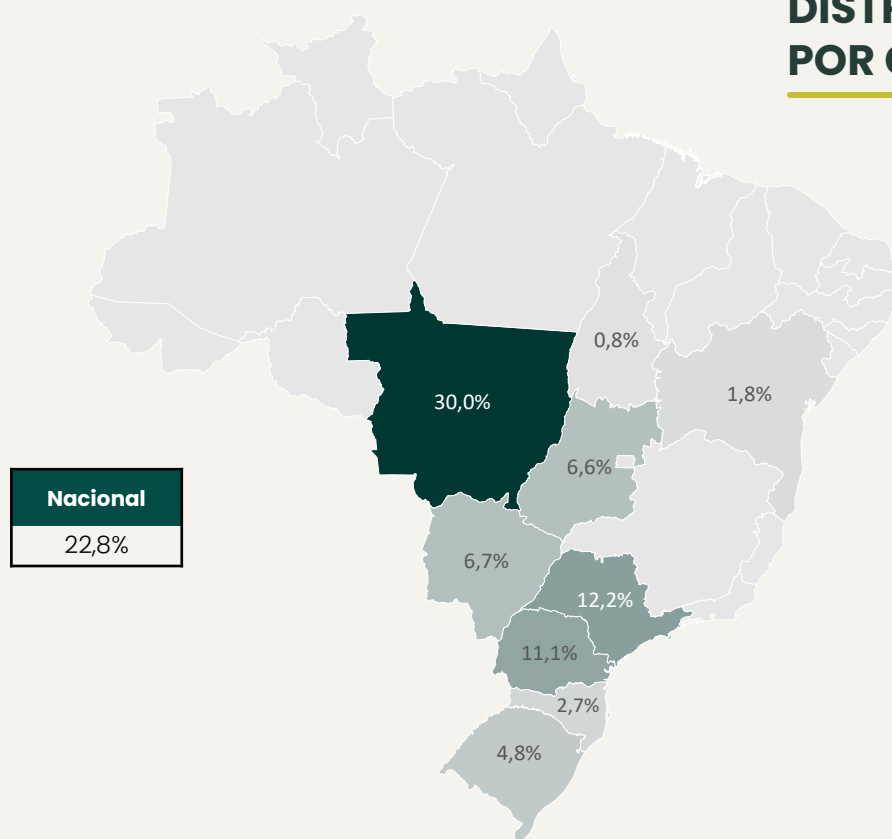
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$ mil)	nov/25	dez/25	jan/26	Acumulado ano	Acumulado histórico
Total Receitas	7.456,56	6.981,91	7.789,53	7.789,53	311.859,25
Receitas ativos	7.456,56	6.981,91	7.789,53	7.789,53	350.110,25
Provisionamento	-	-	-	-	-38.251,00
Total Despesas operacionais	-615,21	-867,05	-692,32	-692,32	-33.308,26
Resultado Líq. do Fundo	6.841,35	6.114,86	7.097,21	7.097,21	278.550,99
Total distribuído	6.898,90	6.898,90	6.898,90	6.898,90	274.462,21
Rendimento distribuído/cota	0,100	0,100	0,100	0,100	4,585
Resultado por cota	0,0992	0,0886	0,1029	0,1029	4,8442

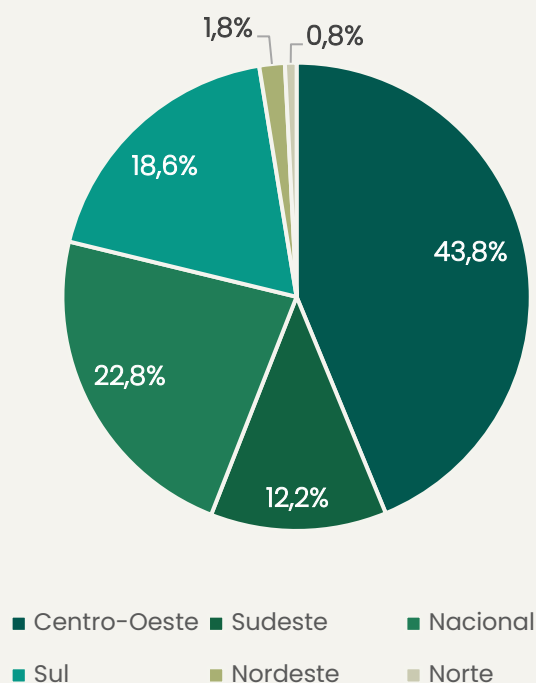
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



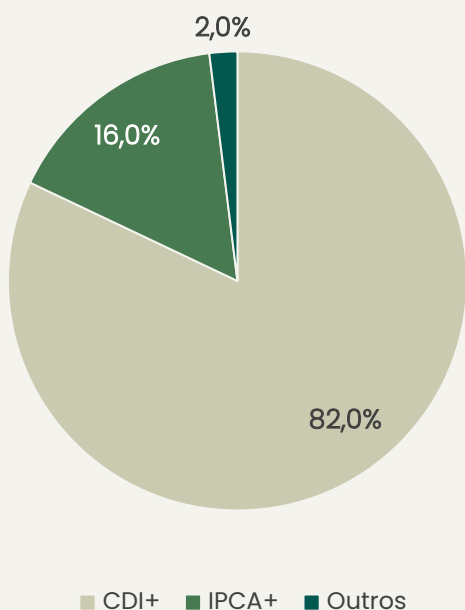
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



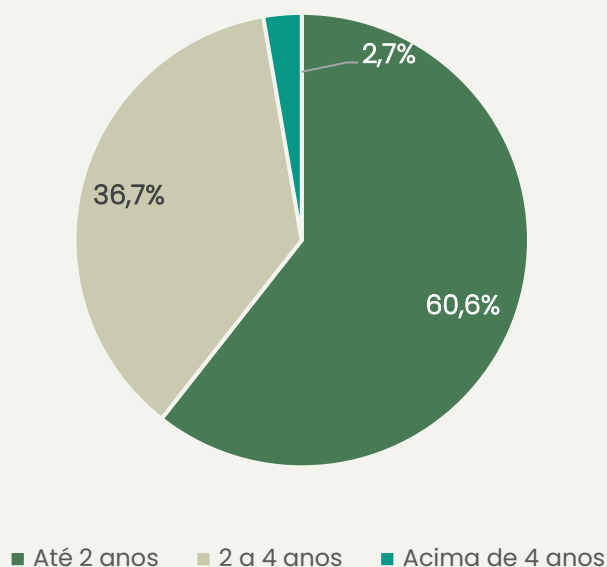
YIELD MÉDIO DA CARTEIRA



DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



Análise setorial | Economia circular no agronegócio

O avanço do agronegócio brasileiro nas últimas décadas veio acompanhado de ganhos relevantes de escala e produtividade, mas também de maior geração de resíduos ao longo das cadeias produtivas. Longe de representar apenas um passivo ambiental, esses fluxos são cada vez mais compreendidos como subprodutos inerentes a um sistema agroindustrial robusto e eficiente.

Nesse contexto, a economia circular surge como um caminho natural para reinserir resíduos no ciclo produtivo, transformando-os em energia, fertilizantes e novos insumos, com geração de valor econômico.

O Brasil reúne condições particularmente favoráveis para capturar essa agenda. A escala da produção agrícola, a diversidade de cadeias produtivas e a integração entre lavoura, pecuária e agroindústria resultam em geração abundante e recorrente de biomassa residual. Essa disponibilidade cria base técnica e econômica para projetos de valorização de resíduos, posicionando o país de forma competitiva no desenvolvimento de soluções de bioenergia e reaproveitamento de nutrientes.

Exemplos de soluções:

 Suinocultura	 Sucroenergético	 Agricultura
▪ Dejetos direcionados a biodigestores; ▪ Geração de biogás para energia elétrica e térmica; ▪ Redução de custos energéticos com energia gerada na própria granja.	▪ Vinhaça e torta de filtro reaproveitadas na biodigestão; ▪ Bagaço e palha usadas na cogeração; ▪ Substituição parcial de combustíveis fósseis.	▪ Reaproveitamento de resíduos na produção de biofertilizantes; ▪ Retorno de nutrientes ao solo; ▪ Complemento à adubação mineral.

Ao reaproveitar resíduos orgânicos e agroindustriais, produtores e indústrias reduzem custos, diversificam receitas e diminuem a dependência de insumos externos, especialmente energia e fertilizantes minerais. Esse aproveitamento se concretiza em soluções como a produção de biogás a partir de dejetos animais, o uso de vinhaça e efluentes na fertilização agrícola, a cogeração de energia com biomassa e a produção de fertilizantes orgânicos e organominerais. Tais práticas já estão presentes em cadeias como a sucroenergética, a pecuária, a suinocultura, a produção de grãos e a agroindústria de alimentos, reinserindo nutrientes e energia no sistema produtivo.

Aplicações da economia circular no agro:



Geração de energia a partir de dejetos suínos



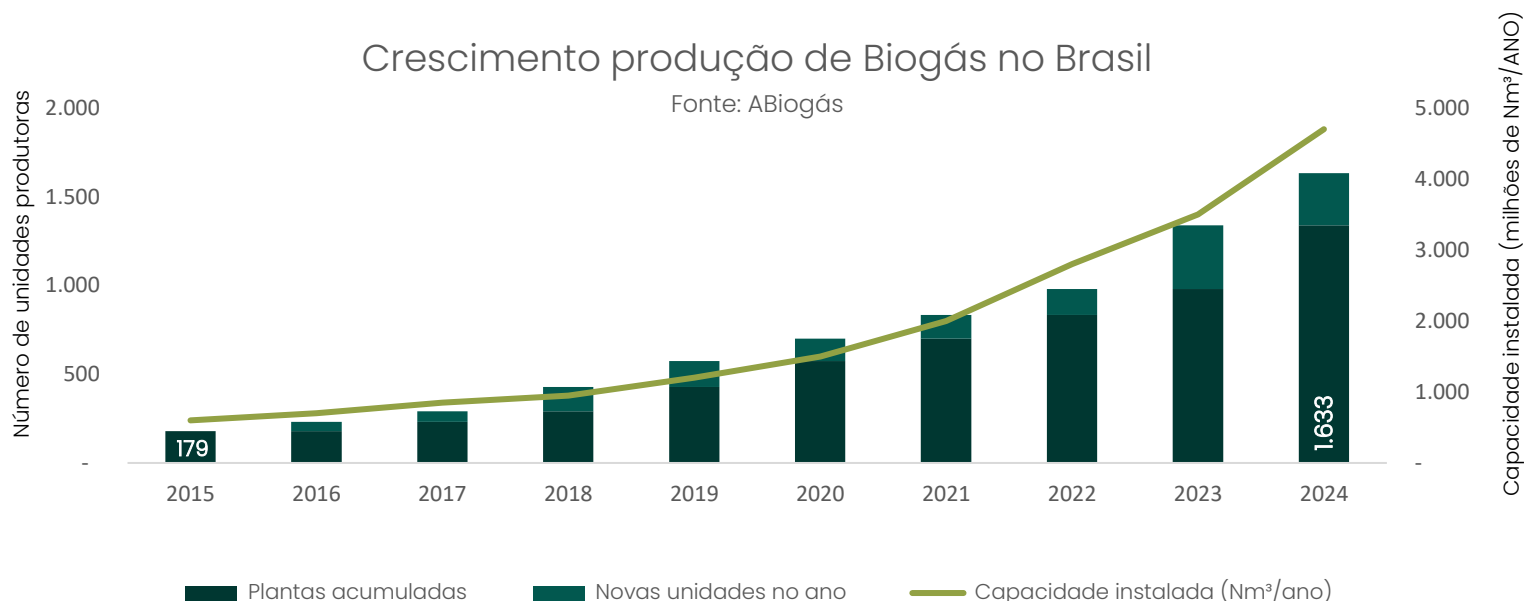
Produção de fertilizantes orgânicos



Geração de energia a partir do bagaço de cana-de-açúcar

Além dos ganhos ambientais, a adoção de práticas circulares no agronegócio responde a incentivos econômicos claros. O reaproveitamento de resíduos reduz custos operacionais, otimiza o uso de energia e nutrientes e diminui a necessidade de insumos externos. Em um setor intensivo em recursos produtivos, iniciativas que elevam a eficiência no uso de energia e fertilizantes tendem a gerar ganhos diretos de competitividade. Nesse contexto, sustentabilidade passa a estar diretamente associada à eficiência produtiva e à gestão de custos.

O avanço do biogás no Brasil ilustra de forma concreta como a economia circular vem sendo incorporada ao agronegócio. A produção de biogás a partir de resíduos da pecuária, da suinocultura e da agroindústria transforma passivos ambientais em fonte de energia e biofertilizantes, reinserindo nutrientes no sistema produtivo e criando novas fontes de receita ao produtor.



O crescimento do número de plantas e da capacidade instalada ao longo dos últimos anos sinaliza maior maturidade tecnológica e reconhecimento do potencial de captura de valor a partir de resíduos agroindustriais. Nesse sentido, o biogás funciona como um exemplo prático de como modelos circulares podem gerar retorno econômico e ganhos operacionais.

Mais do que um movimento pontual, a expansão dessas soluções está associada a fatores estruturais do agronegócio brasileiro, que favorecem a adoção de práticas circulares em diferentes cadeias produtivas.

Principais vetores de crescimento no Brasil:

Disponibilidade de biomassa em escala

Eficiência econômica e redução de custos

Avanços regulatórios e tecnológicos

A Kijani acompanha esse movimento de forma construtiva e entende que a valorização de resíduos agroindustriais tende a ganhar relevância dentro da lógica de eficiência do agronegócio brasileiro. Soluções que combinam geração de energia, reciclagem de nutrientes e melhor gestão de resíduos contribuem para maior resiliência operacional e competitividade das cadeias produtivas. Nesse contexto, a economia circular se alinha a transformações estruturais do setor no longo prazo.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo									
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira	
Cotas Fundo de Investimento	Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	48.177.235	IPCA+	9,30%	-	7,17%	
	CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	45.845.689	CDI+	2,25%	3,7	6,82%
	CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	44.137.318	CDI+	4,50%	1,6	6,57%
	CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	38.561.607	CDI+	4,00%	1,9	5,74%
	CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	38.099.419	CDI+	2,25%	3,7	5,67%
	CRA	Gênesis	Serviços	BR	26.965.253	CDI+	6,00%	1,0	4,01%
	CRA	Uniggel	Sementes	CO	26.844.784	CDI+	4,61%	1,9	3,99%
	CRI	Primato	Cooperativa	S	21.024.879	CDI+	4,34%	2,9	3,13%
	CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	19.360.620	IPCA+	7,09%	2,7	2,88%
	CPR	Produtor 6	Produtor PJ - Agropecuária	MA	18.105.569	CDI+	2,50%	0,4	2,69%
	CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	17.662.551	CDI+	6,00%	0,9	2,63%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.846.117	IPCA+	8,97%	2,3	2,36%
	CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	15.816.898	CDI+	5,25%	-	2,35%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.631.995	CDI+	3,00%	1,4	2,33%
Cotas Fundo de investimento	FIDC MAV III	Cotas de Fundo	BR	15.200.010	CDI+	2,50%	-	2,26%	
	CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	15.198.532	CDI+	4,65%	1,0	2,26%
	CPR	Dacalda II	Açúcar e Etanol	S	15.082.950	CDI+	5,50%	1,6	2,24%
	CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.889.051	CDI+	5,29%	-	2,21%
	CRA	Jalles	Açúcar e Etanol	GO	14.007.388	CDI+	0,80%	4,1	2,08%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	12.314.283	CDI+	2,90%	2,8	1,83%
	CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	11.690.640	CDI+	4,25%	-	1,74%
	CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	11.540.583	CDI+	8,00%	1,4	1,72%
	CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	11.319.658	CDI+	4,25%	1,2	1,68%
	CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.257.146	CDI+	4,30%	1,5	1,53%
	CPR	MP	Produtor PF - Agrícola	PR	10.052.122	CDI+	2,50%	0,8	1,50%
	CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	10.014.532	CDI+	4,50%	0,1	1,49%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.282.536	IPCA+	8,96%	3,2	1,23%
	CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	7.857.268	IPCA+	8,67%	2,4	1,17%
	CPR	Produtor 1 (1)	Produtor PF - Agrícola	S	7.463.120	CDI+	2,50%	0,5	1,11%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo								
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira
CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	6.676.355	CDI+	4,50%	0,8	0,99%
CRA	Oroagri	Biológicos	SE	6.676.355	CDI+	4,50%	0,1	0,99%
Cotas Fundo de investimento	FIDC AgroJive meza A Kijani	Cotas de Fundo	BR	6.501.432	PRE	27,50%	-	0,97%
FIDC	Desenvolve SP Meza Kijani	Cotas de Fundo	SP	6.370.486	CDI+	4,00%	-	0,95%
FIDC	Desenvolve SP Sub	Cotas de Fundo	SP	6.352.091	Excesso de spread	-	-	0,94%
CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.047.041	CDI+	4,25%	-	0,90%
Cotas Fundo de investimento	FIDC Exag	Cotas de Fundo	BR	5.398.378	CDI+	3,50%	-	0,80%
CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.240.489	IPCA+	8,95%	2,4	0,78%
CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	5.200.602	CDI+	4,00%	1,9	0,77%
CPR	Produtor 1 (2)	Produtor PF – Agrícola	PR	5.013.085	CDI+	2,50%	0,8	0,75%
CRA	Ubyfol	Indústria de Insumos Agrícolas	BR	4.510.404	CDI+	4,00%	2,2	0,67%
CRA	Alcoeste IV	Açúcar e Etanol	SE	3.876.827	CDI+	3,85%	2,1	0,58%
CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	3.338.177	CDI+	4,50%	0,8	0,50%
CRA	Spaço Tepeyac (sênior)	Varejo de insumos agrícolas	CO	3.309.763	CDI+	4,00%	2,7	0,49%
CRA	Fs Bio CDI II	Etanol de Milho	CO	2.030.891	CDI+	2,91%	0,5	0,30%
Cotas Fundo de investimento	FIDC Insumos (sênior)	Cotas de Fundo	BR	1.999.998	CDI+	4,25%	-	0,30%
CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	1.974.880	CDI+	4,50%	2,4	0,29%
Cotas Fundo de investimento	FIDC Índigo	Cotas de Fundo	BR	1.443.453	CDI+	4,60%	-	0,21%
CRA	Santa Fé II	Açúcar e Etanol	SE	1.203.859	CDI+	3,99%	1,7	0,18%
CRA	FS Bio III	Etanol de Milho	CO	1.117.092	CDI+	2,99%	0,5	0,17%
CRA	Vamos I	Logística e transporte	BR	1.107.756	CDI+	3,59%	3,9	0,16%
Cotas Fundo de investimento	FIDC Insumos (meza)	Cotas de Fundo	BR	1.000.001	CDI+	6,50%	-	0,15%
CRA	Vamos II	Logística e transporte	BR	923.615	CDI+	3,44%	1,7	0,14%
CRA	Batatais	Açúcar e Etanol	SE	296.996	CDI+	1,99%	1,9	0,04%
CRA	Batatais II	Açúcar e Etanol	SE	204.156	CDI+	2,74%	2,0	0,03%
CRA	Paranatex	Indústria Têxtil	S	8.338	CDI+	4,49%	0,7	0,00%
Cotas Fundo de investimento	FIDC AgroJive meza B	Cotas de Fundo	BR	144	Excesso de spread	-	-	0,00%
Caixa								
Fundo de Liquidez	-	-	-	28.741.886	% CDI	100% (-IR)	-	4,28%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Sector	Descrição da companhia
----------	--------	------------------------



Armazenagem e Logística

A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.

Água da Serra	Sector	Descrição da companhia
---------------	--------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.

Santa Fé	Sector	Descrição da companhia
----------	--------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.

Binatural	Sector	Descrição da companhia
-----------	--------	------------------------



Biocombustíveis

Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.

Uniggel	Sector	Descrição da companhia
---------	--------	------------------------



Sementes

A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Biológicos

Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.

Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Indústria de Insumos
Agrícolas

Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.

AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Varejo de insumos
Agrícolas

A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.

Dacalda	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.

Suprema	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Máquinas e
equipamentos

Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
	Cooperativa	Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.
Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.
Holcasher	Setor	Descrição da companhia
	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.
Zootec	Setor	Descrição da companhia
	Varejo de Insumos Agropecuários	Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.
Genesis	Setor	Descrição da companhia
	Serviços	Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agrícola	Empresário e agropecuarista, o produtor tem atuação no Paraná, Mato Grosso e MATOPIBA, com foco na produção de soja, milho, trigo e pecuária.
Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agrícola	Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.
Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agropecuária	Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.
Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Pecuária	Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.
Produtor 5	Setor	Descrição da companhia
	Produtor PF – Agropecuária	Produtor rural com foco no cultivo de soja e milho no estado do Mato Grosso

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 6	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PJ – Agrícola

Empresa produtora agrícola com foco no cultivo de soja, milho, sorgo e pecuária com atuação na região do Maranhão.

FIDC MAV	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela MAV Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

FIDC Indigo	Setor	Descrição da companhia
-------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em recebíveis da Indigo Brasil, gerido pela Ecoagro, com subordinação de 49%.

Ubyfol	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Indústria de Insumos
Agrícolas

Fundada em 1985, a Ubyfol atua no ramo de nutrição vegetal, com presença nas cadeias produtivas de soja, milho e cana-de-açúcar.

FIDC Desenvolve SP	Setor	Descrição da companhia
--------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de Investimento em Direito Creditórios com atuação na cadeia logística do agronegócio, com foco em armazenagem e logística.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Usina Batatais	Setor	Descrição da companhia
----------------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1985 em Batatais-SP, a Usina Batatais é uma empresa do setor sucroenergético voltada à produção de etanol, açúcar e à cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar.

FIDC AgroJive	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de Investimento em direitos creditórios da cadeia do agronegócio, estruturado no formato monocedente e multisacado, sob gestão da JiveMauá.

FIDC Insumos	Setor	Descrição da companhia
--------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em recebíveis estruturado no formato multicedente e multisacado, direcionado a revendas e distribuidores de insumos agrícolas, sob gestão da Ecoagro.

Grupo Vamos	Setor	Descrição da companhia
-------------	-------	------------------------



Logística e transporte

Fundado em 2015, o Grupo Vamos atua no setor de logística e transporte, com foco na locação e na compra e venda de caminhões seminovos.

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Jalles Machado	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1980, a companhia sucroalcooleira está presente nos estados de Goiás e Minas Gerais e se diferencia pela diversificação de seu portfólio de produtos, que inclui açúcar cristal, leveduras, produtos orgânicos, etanol e geração de energia elétrica. A empresa é listada em bolsa desde seu IPO, realizado em 2021.
Paranatex	Setor	Descrição da companhia
	Indústria têxtil	Com atuação verticalizada desde 1967 nos segmentos de fiação e tecelagem, a companhia, sediada no Paraná, possui indústria e estrutura própria de comercialização, além de realizar vendas a terceiros.
FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

DISCLAIMER

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência, prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não pode ser reproduzido sem aprovação prévia

NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAS

CNPJ

40.265.671/0001-07

ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

